

Área fica ao lado do
Hospital de Clínicas
da universidade



NOVA CASA
Para evitar conflitos,
Unicamp reserva
espaço para camelôs

PÁG.03

Unicamp: após conflitos, ambulantes tem novo local

Os cerca de 20 ambulantes que comercializavam produtos alimentícios na entrada do HC (Hospital de Clínicas) da Unicamp sem serem cadastrados pela Setec – autarquia responsável pelas permissões desse tipo de comércio – ganharam um novo espaço, ao lado da entrada do hospital. A medida quer por fim ao conflito frequente entre os comerciantes e fiscais da Setec.

No novo e provisório local, ficam também ambulâncias que chegam de cidades vizinhas. No local é possível a instalação de até 23 barracas.

Esses comerciantes foram obrigados a realizar cadastro junto à Setec para permanecer no local, agora de forma regular. Cada ambulante pagará uma taxa de R\$ 130 por mês.

A partir de agora, com o espaço novo, a fiscalização será para que nenhum ambulante realize comércio fora do local estipulado – principalmente na entrada do HC.

Até o final do ano, os comerciantes devem ter um espaço definitivo, como parte de um projeto de revitaliza-



Espaço já está com as novas barracas | DENNY CÉSARE/CÓDIGO19

“Melhorou, porque agora ficou mais organizado, limpinho e seguro”

JAQUELINE AVELAR, COMERCIANTE

“Melhora tudo. Agora não seremos mais clandestinos. Já havia perdido nove vezes mercadoria antes”, disse a ambulante Shirlei Alves.

Briga antiga

Em outubro do ano passado, uma fiscalização acabou na delegacia de polícia. Am-

cessiva dos fiscais”. À reportagem da TV Band, um deles relatou ter sido agredidos com socos. Por sua vez, a Setec disse que chamou a ajuda da polícia porque houve resistência dos ambulantes. Um homem foi preso com mercadoria ilegal no local.

Antes disso, em agosto, uma outra operação foi realizada. A Setec e a Guarda Municipal estiveram no local para retirar os ambulantes da entrada do hospital.

Os comerciantes fizeram um ato pacífico e ameaçaram distribuir alimentos aos usuários do